

Separação internacional
da família

**Custódia de
menores e
direitos de visita
transfronteiriços
na UE**

Coloque o bem-estar do seu filho em primeiro lugar

Ambos os pais são importantes para o seu filho....

Com um número cada vez maior de pessoas a viverem num país europeu que não é o seu, existem cada vez mais famílias internacionais. Estas famílias vivem num país da UE do qual um ou mais dos membros da família não é um cidadão nacional.

Os casais internacionais que tenham filhos e que estejam em processo de separação terão de acordar a custódia da criança.



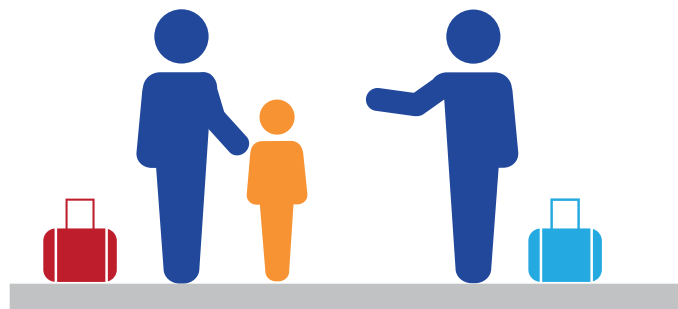
Em situações transfronteiriças, nem sempre é fácil, pois um dos membros do casal pode desejar regressar ao seu país natal e levar a criança. O casal terá então de reconsiderar onde a criança irá viver, a escolaridade, as férias, questões de saúde e questões financeiras. Também terá de acordar os direitos de visita, uma vez que, em princípio, a criança deverá manter um contacto regular com ambos os pais.



As crianças podem ser negativamente afetadas pela separação dos pais, mas os problemas podem ser minimizados se ambos os pais trabalharem no sentido de gerir a separação com sensibilidade. As disposições referentes ao bem-estar e aos cuidados da criança têm maiores probabilidades de resultar a longo prazo se ambos os pais estiverem de acordo.

Encontre uma solução que tenha em conta os interesses do seu filho

→ Lembre-se que o seu filho deve ter uma relação pessoal e um **contacto regular com ambos os pais**, a menos que o tribunal decida em contrário.



→ Tente negociar uma solução que tenha em conta os interesses do seu filho. Em caso de dificuldade, pode consultar um mediador ou um advogado especializado para o ajudar a chegar a um acordo.



→ Se os pais não chegarem a acordo, os tribunais **intervêm**. Em situações transfronteiriças, os regulamentos da UE determinam o tribunal adequado para a audiência do caso. Em princípio, será o tribunal do país onde o seu filho reside habitualmente.

→ Os regulamentos da UE permitem o **reconhecimento e cumprimento das decisões do tribunal** sobre questões de custódia e direitos de visita dentro da UE para proteger a relação entre a criança e ambos os pais.

Coloque o bem-estar do seu filho em primeiro lugar.



Ambos os pais são importantes para o seu filho.



Leia mais sobre os regulamentos da UE relativos à custódia de uma criança ou a direitos de visita em

e-justice.eu

